

II Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVII Jornadas de Investigación Sexto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2010.

Análise do funcionamento cognitivo de crianças com Síndrome de Down usando procedimentos de avaliação dinâmica ou assistida de habilidades cognitivas.

Cunha, Ana Cristina Barros.

Cita:

Cunha, Ana Cristina Barros (2010). *Análise do funcionamento cognitivo de crianças com Síndrome de Down usando procedimentos de avaliação dinâmica ou assistida de habilidades cognitivas. II Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVII Jornadas de Investigación Sexto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-031/951>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eWpa/kzd>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN USANDO PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DINÂMICA OU ASSISTIDA DE HABILIDADES COGNITIVAS

Cunha, Ana Cristina Barros
CNPq/FAPERJ. Brasil

RESUMEN

A avaliação dinâmica favorece uma análise individual do desempenho cognitivo, identificando critérios para o planejamento de intervenção adequada para promoção do potencial de aprendizagem da criança com deficiência. O funcionamento cognitivo de crianças com Síndrome de Down (SD) foi analisado através de indicadores do desempenho cognitivo em situação de avaliação dinâmica. Participaram da pesquisa 14 crianças com SD com média de idade de 13 anos. Elas foram avaliadas pelo *Children's Analogical Thinking Modifiability Test* (CATM), que avalia o raciocínio analógico em 4 fases: preliminar, pré-teste, teste e pós-teste. Os resultados foram analisados através de indicadores do perfil de desempenho cognitivo: a) créditos totais e parciais; b) nível de ajuda na fase de teste; c) perfil de desempenho cognitivo (alto-escore, ganhador-mantenedor, ganhador-dependente-de-assistência e não-mantenedor); e d) operações cognitivas (conduta reflexiva, comparativa, percepção clara, integrativa, identificação de relevância, auto-correção e generalização). Verificou-se que a frequência de créditos totais foi baixa (0.29) e os créditos parciais em termos de cor e tamanho foram mais frequentes, ambos 0,86. O nível 4 de ajuda (ou mediação) e o perfil ganhadoras-dependente-de-assistência foram os mais frequentes. A maioria das crianças melhoravam seu desempenho inicial no teste, sem, no entanto, manter esse ganho no pós-teste (sem mediação).

Palabras clave

Avaliação Cognitiva Síndrome Down

ABSTRACT

ANALYSIS OF COGNITIVE FUNCTIONING OF CHILDREN WITH DOWN SYNDROME USING PROCEDURES OR DYNAMIC ASSESSMENT TO EVALUATE OF COGNITIVE ABILITIES

Dynamic assessment promotes an individual analysis of cognitive performance, identifying indicators for planning the appropriate intervention to promote learning potential of children with disabilities. The cognitive functioning of children with Down syndrome (DS) was assessed through indicators of cognitive performance in the dynamic assessment situation. 14 children with DS with a mean age 13 years participated in the study. They were evaluated by the *Children's Analogical Thinking Test modifiability* (CATM), which assesses the analogical reasoning in four stages: preliminary, pre-test, test and post-test. The results were analyzed by using indicators of cognitive performance profile: a) total and partial credits, b) level of mediation in the testing phase, c) profile of cognitive performance (high score, winner- maintainer, winner-care-dependent and non-maintainer) and d) cognitive operations (conduct reflective, comparative, clear perception, integrative perception, identification of relevance, self-correction and generalization). It was found that the frequency of total credits was low (0.29) and partial credits in terms of color and size were more frequent, both 0.86. The fourth level of mediation and the winner-care-dependent profile were the most frequent. Most children improved their initial performance on the test, without, however, maintain that gain in the post-test (without mediation).

Key words

assessment cognitive down syndrome

Para avaliação do funcionamento cognitivo da criança com deficiência, a avaliação cognitiva dinâmica, ou assistida, tem se mostrado mais sensível, pois enfatiza o processo e não somente os produtos da aprendizagem. Em uma situação de teste que inclui, pelo menos, três fases: pré-teste, teste e pós-teste, a avaliação dinâmica favorece uma análise individual do desempenho cognitivo, identificando critérios para o planejamento de intervenção adequada para promoção do potencial de aprendizagem da criança com deficiência. O objetivo do estudo foi analisar o funcionamento cognitivo de crianças com Síndrome de Down (SD) a partir de indicadores do perfil de desempenho cognitivo apresentados em situação de avaliação cognitiva dinâmica. Participaram da pesquisa 14 crianças com SD com média de idade de 13 anos (8 a 16 anos), que freqüentavam uma escola especial privada na cidade do Rio de Janeiro. Em sala cedida na própria escola as crianças foram avaliadas pelo *Children's Analogical Thinking Modifiability Test* (CATM), que avalia o raciocínio analógico (A:B::C:?) e contém 32 itens em ordem crescente de dificuldade, organizados, neste estudo, em 4 fases: preliminar, pré-teste, teste e pós-teste, cujas sessões foram filmadas para correção das respostas das crianças registradas em protocolos próprios do teste e protocolos de registro das operações cognitivas envolvidas na tarefa. Os resultados das crianças foram analisados em termos dos seguintes indicadores do perfil de desempenho cognitivo: a) créditos totais e parciais obtidos; b) nível de ajuda na fase de teste do CATM; c) perfil de desempenho cognitivo (alto-escore, ganhador-mantenedor, ganhador-dependente-de-assistência e não-mantenedor); e d) operações cognitivas envolvidas na tarefa (conduta reflexiva, comparativa, percepção clara, integrativa, identificação de relevância, auto-correção e generalização). Verificou-se que a frequência de créditos totais foi baixa (0.29), ou seja, as crianças tinham dificuldade de acertar das três dimensões do estímulo (cor, forma e tamanho). Ao contrário, os créditos parciais em termos de cor e tamanho foram mais frequentes, ambos 0,86. O nível de ajuda (ou mediação) mais freqüente foi o nível 4 na fase de teste para 13 crianças e a maioria delas foi classificada como "ganhadoras-dependente-de-assistência", já que melhoravam seu desempenho inicial no teste, sem, no entanto, manter esse ganho no pós-teste (sem mediação). Durante a prova dinâmica, ocorreu predomínio das seguintes disfunções cognitivas: a) ausência de correção n=12; b) conduta não-comparativa: n=08; e c) ausência de generalização: n= 08. Ao contrário, a operação cognitiva adequada mais usada pelas crianças ao longo do teste foram: a) percepção clara (n = 08); e b) percepção integrativa (n= 10). Considerando que as crianças desta amostra obtiveram maior frequência de créditos parciais no CATM e seu perfil de desempenho cognitivo foi calculado com base nos créditos totais, a classificação das crianças como "ganhadoras-dependente-de-assistência", não significou que elas não se beneficiaram da mediação proposta na fase de teste da prova dinâmica, mas sim que esta mediação não foi suficiente para provocar uma modificabilidade cognitiva estrutural no seu desempenho inicial e promover um funcionamento cognitivo mais autônomo, objetivo das etapas posteriores do projeto de pesquisa que originou este estudo.

BIBLIOGRAFIA

- ENUNO, S.; R.; F. (2005). Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, set-dez, v. III, n. 3, p. 335-354.
- FEUERSTEIN, R., & FEUERSTEIN, S. (1991). Mediated Learning Experience: A Theoretical Review. In R. Feuerstein, P. S. Klein & A. J. Tannenbaum (Ed.). *Mediated Learning Experience (MLE): Theoretical, psychological and learning implications* (pp. 3-51). London: International Center for Enhancement of Learning Potential (ICELP).
- LIDZ, C.S. (1991). *Practitioner's Guide to Dynamic Assessment*. New York: The Guilford Press.
- TZURIEL, D. (2001). *Dynamic assessment of young children*. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers.
- TZURIEL, D., & KLEIN, P. S. (1990). *The Children's Analogical Thinking Modifiability Test: Instruction manual*. Ramat-Gan. Bar Ilan/Israel: School of Education Bar Ilan University.